

Editor Chefe / Editor-in-Chief

Prof. J. Braz Nogueira

Editor Adjunto / Deputy Editor

Prof. Luís Bronze

**Conselho Científico Nacional e Internacional
National and International Scientific Board**

Prof. Agostinho Monteiro

Dr. Fernando M. Gonçalves

Dr. Fernando Pinto

Prof. Jorge Polónia

Dr. José Alberto Silva

Prof. José Mesquita Bastos

Dr. José Nazaré

Prof. Luís Martins

Prof. Manuel Bicho

Dr. Manuel Carvalho Rodrigues

Dr. Manuel Viana

Prof. Miguel Castelo-Branco

Dr. Pedro Damião

Prof. Pedro Guimarães Cunha

Dr. Rasiklal Ranchhod

Dra. Rosa de Pinho

Dr. Vítor Paixão Dias

Conselho Redactorial / Editorial Board

Dr. Alípio Araújo

Dr. Filipe Machado

Dra. Francisca Abecasis

Dra. Heloísa Ribeiro

Dr. Lima Nogueira

Dr. Luís Nogueira Silva

Dr. Rogério Ferreira

Dr. Vasco Varela

Dra. Vitória Cunha

EDITORIAL

Neste número da nossa Revista chamamos a atenção em primeiro lugar para a Carta ao Editor em que se publica a resposta de Rosa de Pinho e colabs, autores do projecto da Sociedade Portuguesa de Hipertensão intitulado Missão 70/26, ao artigo crítico de J Polónia e L Martins publicado no número 102 de Julho-Agosto.

Também de muito interesse é o artigo sobre a importante problemática da literacia em saúde. Nesta publicação Mafalda Figueira e colabs. num estudo observacional descritivo avaliaram 48 doentes seguidos numa consulta de insuficiência cardíaca da Unidade de Insuficiência Cardíaca do Centro Hospitalar de Setúbal onde uma literacia em saúde adequada poderá desempenhar papel importante no tratamento destes doentes. Utilizaram o Questionário Europeu de avaliação da Literacia em Saúde na secção de prevenção bem como outros parâmetros entre as quais o grau de suporte social. Verificaram inadequada ou problemática literacia em mais de 65% destes doentes com insuficiência cardíaca e múltiplos factores de risco cardiovascular que, nesta pequena amostra, não parecia depender do grau de escolaridade mas sim do grau de apoio social que os doentes tinham bem como de factores económicos. É uma chamada de atenção para a importância da promoção da literacia em saúde.

No artigo de Rute Rocha e Nuno Rodrigues de uma USF do ACeS Tamega II os autores fazem uma avaliação do modo mais ou menos adequado como é feita a medição da pressão arterial através de inquéritos a 5 médicos e 4 enfermeiros da unidade de saúde e o papel que uma intervenção formativa cuidadosa teve sobre a correcção dos erros detectados e sua influência num mais adequado seguimento dos doentes.

Tatiana Bento e colabs da USF Vale do Sorraia fazem mais um estudo sobre prevalência de Hipertensão Arterial e comorbilidades cardiovasculares analisando os registos de 6671 hipertensos com este diagnóstico no mês de setembro de 2023. A prevalência de 34% de Hipertensão nesta



unidade de saúde está dentro dos valores habitualmente descritos bem como os valores de outros factores de risco e comorbilidades de que se destacam cerca de 64% de dislipidemia, 82% de obesidade/excesso de peso, 16% de diabetes, 16% de doença renal crónica, 8% de enfarte do miocárdio, 7% de AVC. É mais um testemunho da realidade no nosso país.

Por fim, no Caso Clínico descrito por Francisco Guimarães e colabs do Hospital CUF Descobertas/USF Albasauade apresenta-se um bem documentado caso de Hipertensão Arterial em fase acelerada/maligna acompanhada de alterações neurológicas que após investigação, terapêutica e seguimento adequados foram rotuladas como síndrome de encefalopatia posterior reversível (PRES) entidade por vezes esquecida e de fisiopatologia complexa que, como emergência hipertensiva, impõe diagnóstico e terapêutica imediata.

Relembramos que o 19º Congresso de Hipertensão e Risco Cardiovascular realiza-se de 13-16 Fevereiro de 2025 em Albufeira e que a data para envio de Comunicações termina a 31 de Dezembro.

J.Braz Nogueira

Texto escrito de acordo com antiga
Norma Ortográfica